

Sinproquim comemora mais um ano de atividades

Associados do Sinproquim e representantes de entidades comemoraram mais um ano de atividades durante almoço de confraternização, realizado na sede do Sindicato, no dia 8 de dezembro.

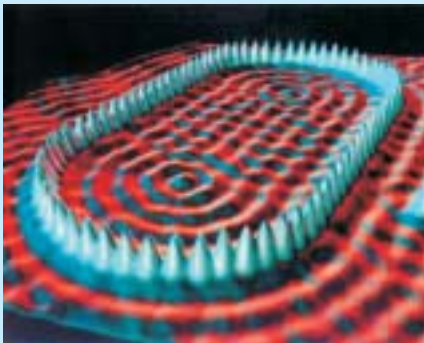
Págs 4 e 5



Nelson P. Reis, Carlos E. Moreira Ferreira, Saturnino S. Silva, Arthur C. W. Carvalho, Décio Novaes, Paulo Skaf, Luiz Cavalcanti Pessoa e Joaquim Romeu T. Ferraz

2005 será o ano da Nanotecnologia no Brasil

A nova revolução industrial deverá movimentar um trilhão de euros até 2015 em todo o mundo



Roupas que não mancham, meias que não cheiram, plásticos que agem como músculos, vacina contra tuberculose, catalisadores para petroquímica, além da infinidade de avanços no ilimitado e sedutor universo dos computadores. Estes são apenas alguns dos milhares de produtos enfileirados nas prateleiras do futuro, prestes a serem lançados nesta que se delinea como uma nova era com a intensificação e domínio do uso da Nanotecnologia.

Fruto da crescente capacidade de manipulação de átomos e de moléculas - feita em escala nonométrica, isto é, 1 bilhão de vezes

menor que o metro - a nanotecnologia é uma verdadeira revolução tecnológica, com amplas possibilidades nas áreas de novos materiais, novas ligas e no desenvolvimento de novos produtos de consumo e processos industriais. O desenvolvimento dessa tecnologia está sendo adotado pelo governo federal como prioridade estratégica.

Inúmeras são as aplicações do nanocnhecimento, especialmente no campo industrial, como tornar possível aumentar espetacularmente a capacidade de armazenamento e processamento de dados dos computadores; criar materiais mais leves e mais resistentes e outras aplicações que ultrapassam os limites tradicionais da imaginação e da criatividade humana.

Nanotec 2005

O lançamento oficial do Congresso Internacional de Nanotecnologia Aplicada e da Nanotec Expo 2005 - Exposição Internacional de Produtos, Materiais e Projetos Nanotecnológicos foi realizado no dia 11 de novembro na sede da Fiesp/Ciesp, quando foram apresentadas as aplicações da Nanotecnologia nos setores elétrico-eletrônico, informática e comunicações, autopeças, transformação de plásticos, embalagens, metal-mecânico, bens de capital, aeroespacial, defesa, têxtil, confecções diferenciadas, cosméticos, fármacos, equipamentos para pesquisa, entre outros.

Estiveram presentes no lançamento do evento na Fiesp os presidentes e representantes das entidades e universidades parceiras. O convidado especial, Cel. Oswaldo Oliveira Neto, Secretário Executivo do Núcleo de



Ação Estratégica (NAE) da Secretaria de Comunicação de Governo e Estratégica - SECOM, proferiu uma palestra focando a posição do governo brasileiro sobre o assunto.

“A Nanotecnologia disponibiliza um novo relacionamento com o mundo, sob uma ótica revolucionária, com elevada redução dos impactos ambientais nas atividades dos sistemas produtivos. Estamos no limiar de uma nova mudança de paradigma da humanidade, disse.

Em 2004, os principais países do mundo investiram mais de US\$ 80 bilhões em pesquisas nanotecnológicas.

Em 2005, as projeções ultrapassam os US\$ 100 bilhões. Estudos internacionais indicam que em 2015 o mercado mundial de produtos nanotecnológicos movimentará um trilhão de euros (aproximadamente US\$ 1,3 trilhões)

Confira:

Workshop realizado no IPT tem patrocínio do Sinproquim

Pág. 06

Remesp anuncia Enqualab 2005

Pág. 03

Braskem e Inbra participam da Feira K, na Alemanha

Pág. 07

Workshop de produtos perigosos esclarece alterações na legislação



Da esquerda para direita: Gissete Nogueira (Abiquim), Roberto David, Carmem Caixeta e Regina Rodrigues (ANTT), Glória Benazzi (Sinproquim), José Augusto Azanha (Hazmat Lab) e Silvio Patente (ABTLP)

Empresários e profissionais do transporte e manuseio de produtos perigosos estiveram reunidos durante o II Workshop sobre o Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, no Palácio do TRC no dia 26 de outubro. A Evolução da Legislação, as Mudanças no Transporte a Granel, o Impacto das Mudanças no Transporte de Embalados, Visão da Indústria Química e Embalagem para Transporte Terrestre de Produtos Perigosos foram os temas apresentados, seguidos de um debate com os participantes presentes oportunizando esclarecimentos das portarias revogadas pela resolução nº 420/04 publicada pela ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres e os impactos causados no setor.

DuPont inaugura nova fábrica de tintas industriais



Da esquerda para direita: Paulo Vieira (vice-presidente da DuPont); mestre de cerimônias; Elói Pietá (prefeito de Guarulhos) e Claudio Lembo (vice-governador de São Paulo) durante descerramento da placa de inauguração da fábrica, em Guarulhos.

A DuPont Performance Coatings S.A. (DPC), empresa controlada pela DuPont do Brasil S.A., inaugurou no dia 4 de novembro uma nova unidade de tintas industriais e de manutenção, no município de Guarulhos (SP). Resultado de um investimento de R\$ 50 milhões, a

fábrica foi desenvolvida por profissionais brasileiros e utiliza um conceito operacional inovador, totalmente automatizado e inédito no mundo, que será empregado em outras instalações da empresa em outros países. A nova fábrica vai dobrar a atual capacidade de produção de tintas industriais e de manutenção da DPC, além de permitir novas expansões a baixo custo. O objetivo é prestar um atendimento ainda mais ágil ao mercado, com serviços e produtos de qualidade, dentro dos prazos estabelecidos.

Petroquímica União anuncia investimentos

Em reunião realizada no dia 4 de novembro, o Conselho de Administração da Petroquímica União S.A. aprovou, por unanimidade de votos, o projeto de expansão de sua unidade industrial. O investimento no projeto é de US\$ 175 milhões para a produção de 320 mil toneladas de produtos petroquímicos, das quais 200 mil toneladas são de eteno.

Nalco Company lança programa inédito



Recentemente, a Nalco Company lançou tecnologia inédita em toda a América Latina. O 3D TRASAR é uma combinação de produtos químicos inovadores, equipamento, software e serviços diferenciados que permite controlar as condições críticas e eliminar eventuais problemas que possam vir a ocorrer em sistemas de resfriamento, devido às constantes mudanças provocadas por diversos fatores. Quando ocorre algum descontrole no sistema, o programa toma as ações corretivas apropriadas, prevenindo possíveis problemas operacionais. O 3D TRASAR também se comunica com os usuários do sistema, mantendo-os informados através de mensagens de texto, internet ou e-mail.

Sika completa 70 anos de atividades no Brasil

A Sika, uma empresa multinacional suíça com atuação global nas áreas de produtos químicos para construção civil e indústria, está completando 70 anos de atividades no Brasil. Presente nas grandes obras da engenharia civil e fabricando uma completa linha de produtos como aditivos para concreto e argamassa, impermeabilizantes, selantes, mastiques, revestimentos epóxicos para pisos industriais, a companhia oferece ao cliente, assessoria técnica desde o projeto até pós-colocação do produto em obra. Sua atuação no ramo da indústria atende a seis segmentos: Automotivo OEM, Reparação automotiva; Transporte, Náutico, Eletrodoméstico e equipamentos e Elementos construtivos.

Ajinomoto aposta no crescimento do mercado de aminoácidos

A Ajinomoto investiu recentemente no lançamento do maior Centro de Distribuição de Soluções para a Indústria Química na América Latina e será distribuidora dos insumos da multinacional japonesa para o mercado de health & care, que já representa mais de 10% do faturamento no Brasil. Conhecida internacionalmente como uma das maiores indústrias de temperos e alimentos do mundo, Ajinomoto é também uma grande fornecedora de matéria-prima para a indústria de saúde e beleza. Recentemente, esta companhia, que se destaca entre as maiores indústrias de alimentos do mundo, desenvolveu para o mercado de saúde e beleza: aminoácidos e seus derivados, matérias-primas que conferem suavidade e eficácia aos produtos finais, também utilizados na indústria de alimentos e farmacêutica.



Dr. Décio de Paula Leite Novaes mostra as obras de ampliação da sede do Sinproquim ao presidente da Fiesp, Paulo Skaf, no dia 8 de dezembro, em ocasião de sua presença durante almoço de confraternização oferecido pelo Sindicato.

Remesp lança Enqualab 2005

Tradicional e representativo encontro de profissionais da metrologia, o evento - que acontece de 7 a 9 de junho do ano que vem - proporcionará debates relevantes para o setor.

A Rede Metrológica do Estado de São Paulo - Remesp lançou, no dia 23 de novembro, o 5º Encontro para a Qualidade de Laboratórios - Enqualab-2005 - que acontecerá de 7 a 9 de junho do ano que vem -, no Centro de Convenções Indianópolis da Abimaq. Temas importantes serão debatidos em diversos segmentos industriais: Químico, Automotivo, Alimentos, Aeroespacial, Eletrônico, Telecomunicações, Metrologia Legal, Petróleo, Gás e Derivados, entre outros. Desde a primeira edição, em 2001, foram registradas a presença de mais de 2.200 profissionais. Simultaneamente ao Congresso, haverá a exposição das indústrias fabricantes e representantes de instrumentos e equipamentos para laboratórios de prestação de serviços, institutos de tecnologia, entidades de ensino e toda comunidade usuária da metrologia.

Na abertura, foi realizada a palestra "Investimentos em Tecnologia: A Visão Estratégica da Petrobras" proferida por Ricardo Castello Branco, gerente geral de Pesquisa e Desenvolvimento em Gás, Energia e Desenvolvimento Sustentável da Petrobras/Cenpes. Conhecido pelo pioneirismo e tecnologia inovadora, o Centro de Pesquisas da Petrobras possui uma estrutura que gira em torno de um universo comprometido com o desenvolvimento das tecnologias utilizadas pela companhia. Em 1992, 1% do faturamen-



Celso Scaranello, Vera Ponçano e Marco Antonio Grecco D'Elia.

to bruto da companhia passou a ser destinado ao Cenpes, o que colocou a Petrobras no rol das companhias que mais investem em pesquisa e desenvolvimento no mundo.

A atividade de pesquisa e desenvolvimento na Petrobras está integrada à holding, ao contrário de outras empresas de petróleo, que conduzem esta atividade por meio de companhias independentes. Isso facilita a utilização da massa de conhecimentos e competências desenvolvidas nas atividades de maior interesse da companhia e dirige o foco dos projetos de pesquisa para objetivos alinhados com as necessidades da empresa. As atuais prioridades dos projetos desenvolvidos pelo Cenpes são o aumento da capacitação em águas profundas, a elevação do fator de recuperação de petróleo das jazidas e o desenvolvimento de tecnologias estratégicas de refino, para adequar a produção de derivados à disponibilidade de petróleo e às necessidades do mercado. Cada dólar investido em pesquisa tecnológica traz para

a Petrobras o equivalente a US\$ 4 como taxa de retorno. O Brasil está entre os poucos países do mundo que dominam todo o ciclo da indústria do petróleo, desde as pesquisas sísmicas até a petroquímica.

Fiscalização

A Diretoria do Sinproquim recebeu, no dia 10 de novembro, um escritório da Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo sobre os comandos de fiscalização realizados nas empresas químicas e plásticas no dia 14/10 e também na área do comércio, no dia 18/10. Foram registrados, nos dois comandos, 4.428 empregados, sendo constatado o elevado índice de empresas na informalidade, 85,97%, "situação de extrema gravidade, de desrespeito à legislação e aos direitos básicos dos trabalhadores". No documento, o Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, HeiguiBERTO Guiba Della Bella Navarro, ressalta que essa situação beira ao abuso aumentando o fosso da exclusão social e solicitou ao presidente do Sinproquim "que alerte os demais diretores deste Sindicato, no sentido de que orientem os empresários de sua categoria sobre seus direitos e obrigações para com seus empregados, a fim de que, somando nossas forças, possamos garantir o mínimo de respeito à imensa maioria da classe tão sofrida de nossos trabalhadores"

Ofício SFISC/DRT/SP Nº305/04

Prêmio

OXITENO-ABEQ 2004

No dia 02 de dezembro de 2004, foi realizada a cerimônia de premiação da edição 2004 do Desafio Universitário - Prêmio Oxiteno-ABEQ, na Unidade Industrial da Oxiteno, localizada no Pólo Petroquímico de Mauá (SP). Trata-se de projeto conjunto da ABEQ - Associação Brasileira de Engenharia Química e da Oxiteno S.A. Indústria e Comércio, que tem como objetivo principal estreitar contato entre universidades e a empresa. Ao mesmo tempo, permite a identificação de potencialidades de futuros profissionais, pois a resolução do projeto-problema proposto a cada ano exige dos graduandos criatividade, conhecimentos específicos, visão generalista e capacidade para superar desafios. Este ano, inscreveram-se para concorrer a esse prêmio, 365 estudan-

tes de engenharia química ou correlato, de 37 Instituições de Ensino Superior. A participação era individual ou em grupo de até 3 estudantes.

Premiados:

- 1º Lugar:** Luciano Grande Guiotti e Neemias Reis Ferreira (UNICAMP);
- 2º Lugar:** Fábio Marini, Renato Prado Dionísio e Luiz Guilherme Roquette Lopreato (UNICAMP);
- 3º Lugar:** Paula Caroline Freschi Merigüe, Rafael Rossini e João Rafael P. Ciambelli (UNICAMP).

Menção Honrosa: Cleiton Bittencourt da Porciúncula (FURG).

Confraternização de final de ano reúne amigos do Sinproquim

O tradicional churrasco de confraternização de final de ano reuniu, mais uma vez, os amigos do Sinproquim para comemorar as parcerias conquistadas ao longo do ano. O evento foi realizado no dia 8 de dezembro nas dependências do Sindicato e registrou a presença de cerca de 200 pessoas.

Estiveram presentes: o presidente do Sinproquim, Dr. Décio Novaes, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, o presidente da Ciesp, Cláudio Vaz, o Secretário de Estado Empregos e Relações Trabalhistas -ESP, Francisco Prado O. Ribeiro, entre outras personalidades.



Nelson P. Reis e Décio Novaes - Sinproquim; Luiz Cavalcante Pessoa, Paulo Skaf e Saturnino S. Silva - Fiesp



Décio Novaes - Sinproquim; Francisco Prado O. Ribeiro - Secretário Estado Empregos e Relações Trabalhistas - ESP e Lauro A. Gotardi - Sesi Cubatão



Maria Luíza Novaes, Luiz Pericles M. Michielin - Ciesp, Décio Novaes - Sinproquim e Cláudio Vaz - Ciesp



Luiz Cavalcante Pessoa - Fiesp; Nelson P. Reis e Almir Abdalla - Sinproquim e Paulo Skaf - Fiesp



Humberto Paullelli - Bayer, Theunis G. B. Marinho, Humberto Turlão - Sinproquim, Hiverardo B. Velasco - Cognis, Alexandre Logli e Antonio Bento - Cloroetil



Enio S. Jaques, Reginaldo Appa e Décio Novaes - Sinproquim, Theunis G. B. Marinho



Panorâmica do Evento

Fotos de: Raffaele Sgueuia
 e Bete F. Nicastro



Vera Ponçano - IPT, Glória S. M. Benazzi, Celso Scaranello - Remesp, David C. Prieto e Humberto M. Filho - Senai



Júlio Miyamoto - Sinproquim, Loretta M. V. Muselli, Jayme Gamboa - convidados e Heinz F. Mayer - Sinproquim



Wagner A. C. Lopes e Manlio de Augustinis - CRQ-IV, Carlos Glina - Basf e Rubens Medrano - Sincoquim



Nelson P. Reis, Domingos Zainaghi e Enio S. Jaques - Sinproquim



Flávio Távora e Michael R. C. Mathieson - Sinproquim e Osmar Cisotto

Este ano, muitos convidados foram os sorteados com cestas de Natal, entre eles Paulo Skaf.



Paulo Skaf vibra ao ser sorteado



Maria Luíza F. Novaes, Mieko Sanefuji, Marilda Yamamoto e Yoshio Yamamoto - Sinproquim

Alheli C. C. Mó - Sinproquim, Clodoaldo F. R. Filho - Clomac, Wolfgang Lieb - Ciesp e Paulo Skaf - Fiesp



Sinproquim patrocina Workshop no IPT

O presidente do Sinproquim, Décio de Paula Novaes fez a abertura oficial do Workshop “Programas de Comparação Interlaboratorial - A chave para a confiança”, realizado nos dias 22 e 23 de novembro no IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo.

O encontro, promovido pelo PBMQ - Programa Brasileiro de Metrologia em Química, reuniu especialistas nacionais e internacionais para difundir os programas de Comparação Interlaboratorial como ferramenta fundamental na gestão estratégica da competência laboratorial. O superintendente do IPT, Guilherme Ary Ploonski, a diretora do CMQ/IPT, Vera Ponçano e o representante da Remesp, Celso Scaranello deram boas vindas aos participantes do encontro que abordou temas como Acreditação, Certificação, Rastreabilidade, Incerteza de Medições e Materiais de Referência.

Em seu discurso de abertura, o presidente do Sinproquim, Décio de Paula Leite Novaes ressaltou que o Sindicato atualmente conta com 97 associados e 1.500 pequenas e micro empresas. “Tenho acompanhado as dificuldades destas empresas. Muitas delas nem sabem escolher um laboratório e nem sabem qual sua utilidade. O Sindicato está à

disposição dessas pequenas empresas, que desconhecem as reais necessidades. Participo de uma forma bastante amigável de eventos como esse e venho aqui para me motivar cada vez mais”, comenta. “Um país não cresce e não se desenvolve se não adquirir cultura, que é a mola mestra para o seu progresso”, complementa o presidente do Sindicato, cumprimentando a organização do evento.

No dia 22, o Dr. Décio coordenou o Painel 3 que contou com a participação de Galdino Guttmann Bicho, da Anvisa, Ugo Cardinali, da Mettlet/Toledo e Marco Antônio Grecco D’Elia, do IPT/Remesp. Em sua exposição, Guttmann apresentou os Programas Interlaboratoriais na Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde – Reblas, que realiza levantamentos de laboratórios em setores específicos chamados pesquisas setoriais, cuja participação é voluntária. Estas sondagens fazem um delineamento da situação encontrada e fornecem subsídios para conhecer a oferta de serviços laboratoriais no âmbito de cada setor. Com isso, é possível identificar os laboratórios com perfil para serem habilitados. As pesquisas setoriais fornecem ainda subsídios para a regulamentação futura do setor específico.

O presidente da Remesp, Marco Antônio Grecco D’Elia, em sua exposição sobre a Evidência Objetiva da Competência Labora-



Dr. Décio Novaes

torial, procurou demonstrar a importância das comparações interlaboratoriais, tanto para os organismos de acreditação, de reconhecimento da competência laboratorial e de certificação, quanto para parceiros, clientes e para o próprio laboratório. Iniciou destacando os itens da norma NBR ISO 17025, que citam e requerem a participação dos laboratórios em comparações, como forma de demonstrar competência técnica e controle da qualidade de suas operações. Citou ainda os requisitos para a acreditação do Inmetro e para o reconhecimento da Remesp. No final da apresentação, D’Elia comentou um exemplo da utilização de comparação interlaboratorial na certificação de um processo produtivo, no caso a produção de concreto em uma central dosadora.

Comércio Exterior

Enaex discute a eliminação das barreiras internas

A 24ª edição do Enaex - Encontro Nacional de Comércio Exterior aconteceu de 22 a 24 de novembro no Hotel Transamérica, em São Paulo. Este ano, o evento organizado pela Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB, teve como tema a “Competitividade: Barreiras Internas ao Comércio Exterior”.

Na abertura do evento (22), estiveram presentes, entre outras autoridades, o Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin; o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan e o Secretário de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado de São Paulo, João Carlos de Souza Meirelles. Os trabalhos desse dia foram encerrados pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Os painéis prosseguiram na terça-feira (23) e, no dia 24, o Ministro-Chefe da Casa Civil, José Dirceu e o Ministro da Fazenda, Antônio Palocci

fizeram o encerramento do Enaex.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, abordou, entre outros assuntos, os números recordes da balança comercial brasileira nos últimos dois anos e perspectivas para 2005. Na ocasião, Furlan anunciou novas medidas para facilitar o processo exportador no Brasil. Também lançou o modelo do novo Siscomex Exportação.

O presidente da AEB, Benedicto Fonseca Moreira, sugeriu bases para o País eliminar sua vulnerabilidade externa, que perdura há 50 anos, e traçar uma política dinâmica de exportação estável para a retomada do crescimento econômico auto-sustentável. “O comércio exterior de bens e serviços é instrumento de força e fator estratégico na sustentação do desenvolvimento econômico. No Brasil, essa realidade não é sentida, nem utilizada”, lamenta Moreira.



O governador, Geraldo Alckmin, abre o 24º Enaex

O serviço “Fala Exportador”, lançado na 24ª Enaex, é um canal direto entre o MDIC e o empresariado. O número telefônico 0800 978-2332 atende pequenos e médios empresários.

Programa de Atuação Responsável tem revisão final até o término do ano

Idealizado para ser uma ferramenta gerencial e um veículo de resposta às preocupações e anseios de toda a sociedade com relação à questões ligadas à saúde, segurança e meio ambiente, o Programa Atuação Responsável, versão brasileira do Responsible Care Program®, iniciativa voluntária lançada no Brasil em 1992, tem sua revisão finalizada até o término deste ano e deve ser apresentada, pelo Conselho Consultivo Nacional, às empresas signatárias e à sociedade brasileira no início de 2005.

De estruturas e sistemáticas próprias, o sistema de gestão empresarial, contempla fases que vão desde o gerenciamento da produção até o transporte e distribuição dos produtos aos clientes. As empresas do setor químico adotam diversos procedimentos que fazem parte do código de atendimento de emergências e diálogo com a comunidade e não apenas se comprometem com uma série de princípios diretivos em saúde, segurança e meio ambiente, mas também trabalham com sua associação para direcionar a implementação dos princípios.

Os Códigos de Práticas Gerenciais, documentos destinados a definir uma série de práticas que permitem a implementação efetiva dos Princípios Diretivos, abrangem todas as etapas dos processos de fabricação dos produtos químicos, além de tratarem das peculiaridades dos próprios produtos. São eles: Segurança de Processos – SEPRO, Saúde e Segurança do Trabalhador – SST, Proteção Ambiental – PA, Transporte e Distribuição – TRADI, Diálogo com a Comunidade, Preparação e Atendimento a Emergência – DCPAE e Gerenciamento de Produto – GEPRO. As empresas tinham cinco anos para a implantação de cada código. No início a adesão era voluntária. Em 2001 passou a ser compulsória, sendo um pré-requisito para a empresa ser sócia da Abiquim - Associação Brasileira da Indústria Química.

O que muda na prática

Atendendo uma demanda que apareceu com a implantação dos códigos e com as novas tendências de gestão, o Programa está em fase de revisão, onde serão incorporados os ciclos de PDCA, a unificação dos códigos em um conjunto único de práticas, sintéticas e diretas, alinhamento com os cri-

térios do PNQ e provavelmente uma auditoria integrada nas empresas que possuem as normas certificadas.

Maria de Fátima Soares Ribeiro, coordenadora da Comissão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional do Sinproquim, salienta que as empresas que já estavam com os códigos implantados, tinham uma maior facilidade de introduzir as normas ISO14001 e OHSAS18001. A partir de 2005, com as novas alterações no Programa, facilitará ainda mais essas implantações. “Sem dúvida nenhuma deve haver uma mudança de cultura, estímulo ao trabalho em equipe interdepartamental e acima de tudo o apoio da alta direção. Do contrário todo o sistema de gestão está fadado ao fracasso”, argumenta. “Essa medida de unificação de implantação de normas e auditoria vai ao encontro do anseio das empresas facilitando muito mais o bom monitoramento do sistema de gestão e incentivando a implantação de sistemas integrados. A empresa passa a ter uma boa visualização do sistema de gestão, maior facilidade no acompanhamento, ciclos de aprendizado, maior credibilidade e melhor imagem no mercado, principalmente porque o sistema envolve a comunidade na verificação (VerificAR)”, conclui.

Braskem e Inbra participam da Feira K na Alemanha

Evento atraiu mais de 200 mil visitantes de todo o mundo



A Braskem e a Inbra - Indústria Brasileira de Anilinas - empresas associadas ao Sinproquim - estiveram presentes na Feira K, a maior exposição internacional da indústria do plástico e borracha realizada de 20 a 27 de outubro, em Dusseldorf, na Alemanha. Segundo os organizadores do evento, mais de 200 mil pessoas circularam pela mega feira, atraídas pelos lançamentos e ten-

dências mundiais em maquinário, resinas e produtos e embalagens. A feira registrou a participação de 53 países instalados em 18 pavilhões - área equivalente a 12 Anhembi's, o principal local de exposições de São Paulo.

Com uma área total de 510 metros quadrados, o estande da Braskem recebeu cerca de 1.500 visitantes por dia, ao longo dos oito dias da feira. A empresa apresentou o desenvolvimento de uma nova aplicação em polipropileno para embalagens rígidas voltadas principalmente para o mercado de bebidas. A inovação permite o uso do polipropileno na produção de garrafas de alto brilho e transparência com a tecnologia ISBM (Injection Stretch Blow Molding), substituindo outras resinas em condições altamente competitivas.

Em busca de novos mercados e de olho nas exportações, a Inbra, com fábrica em Diadema, também apresentou novidades na K-2004. Sua linha de produtos engloba estabilizantes para PVC, óleo de soja epoxidado e estearatos metálicos.

Posse solene da diretoria da Fiesp

Em cerimônia suntuosa no Museu do Ipiranga, a posse da nova diretoria da Fiesp, realizada no dia 8 de novembro, reuniu mais de dois mil empresários, ministros de estado, governadores, uma dezena de senadores, embaixadores de países estrangeiros, representantes de federações de indústrias de 18 Estados brasileiros, a prefeita de São Paulo e o presidente da República.



Durante seu pronunciamento, o novo presidente da Fiesp, Paulo Skaf disse que sua gestão à frente da entidade será marcada por esforços de união entre indústria, comércio, serviços, Congresso e Governo, ressaltando que a indústria é uma parte ordenada da realidade nacional, de indispensável importância em função do todo. “O empresário tem que enfrentar a burocracia emperradora, as amarras da infra-estrutura, a alta carga tributária, os juros elevados e a falta de crédito. Vamos mudar essa agenda com ações participativas e unidas. A indústria é a autoridade produtiva”, argumentou. Em seu discurso, Skaf deixou claro que a entidade pretende ter um papel mais ativo no cenário econômico brasileiro e que a Federação deverá agir de forma conjunta nas três esferas de poder - Executivo, Legislativo e Judiciário.

Pesquisa Produção Industrial Mensal Física - Regional

Produção Industrial mantém resultados positivos em todas as regiões

Em setembro, a produção industrial permaneceu em expansão em todos os locais investigados, segundo as diferentes comparações. Em relação a setembro do ano passado, as indústrias do Ceará (21,3%), Paraná (19,2%), São Paulo (14,6%), Santa Catarina (12,5%), Pará (12,3%) e Goiás (12,1%) registraram taxas de crescimento superiores à do total do Brasil (7,6%), enquanto nas demais os resultados foram os seguintes: Minas Gerais (6,2%), Amazonas (5,9%), região Nordeste (5,9%), Bahia (3,5%), Rio de Janeiro (2,9%), Pernambuco (2,1%), Espírito Santo (1,9%) e Rio Grande do Sul (1,9%).

No indicador acumulado no ano, os resultados positivos também atingiram todas as áreas. As indústrias de São Paulo e do Amazonas continuaram liderando o crescimento regional, ambas com 13,5%. Em São Paulo, o principal destaque foi o segmento de veículos automotores, enquanto a indústria de material eletrônico e de comunicações impulsionou a expansão no Amazonas. Os Estados de Santa Catarina (11,5%), Ceará (9,9%), Pará (9,7%) e Paraná (9,2%), completam o conjunto de locais que cresceram a taxas superiores à média da indústria (9,0%). Os demais locais tiveram os seguintes resultados: Bahia (8,3%), Rio Grande do Sul (7,5%), região Nordeste (6,3%), Pernambuco e Minas Gerais (ambos com 6,2%), Goiás (5,3%), Rio de Janeiro (2,3%) e Espírito Santo (3,7%).

São Paulo

Em setembro, a produção industrial de São Paulo prosseguiu apresentando expansão segundo os principais indicadores: 14,6% em relação a igual mês do ano passado, 13,5% no acumulado no ano e 10,6% nos últimos doze meses. Em todos esses confrontos os resultados da indústria paulista superaram os observados no total do país: 7,6%, 9,0% e 7,2%, respectivamente. O terceiro trimestre do ano apresentou crescimento de 17,4%.

A indústria paulista, ao assinalar expansão de 17,4% no fechamento do terceiro trimestre deste ano, mostrou aceleração no ritmo produtivo: no primeiro trimestre o crescimento foi de 8,6% e no segundo, de 14,2%. Este movimento de melhora foi generalizado e está apoiado no comportamento de 13 setores, com destaque para material eletrônico e equipamentos de comunicações, que passou de 42,2% no segundo trimestre para 151,5% no terceiro, máquinas e equipamentos (de 24,8% para 32,7%), alimentos (de 2,2% para 5,2%) e produtos de metal (de 14,3% para 24,7%).

A expansão de 13,5% no indicador acumulado em janeiro-setembro, contra igual período do ano passado, refletiu um quadro generalizado de crescimento: todas as atividades apresentaram taxas positivas. Os principais destaques na composição do resultado global continuaram com as indústrias produtoras de bens de consumo duráveis e de capital: veículos automotores (31,4%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (61,9%) e máquinas e equipamentos (22,8%).

Fonte IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - www.ibge.com.br

Orientação: Takashi Sanefuji

Pesquisa sobre Nível de Emprego na Indústria Paulista

Indústria de transformação paulista gera quase 10 mil vagas em outubro

A indústria de transformação paulista abriu 9.879 vagas em outubro, um aumento de 0,63% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, o crescimento já chega a 3,97% ante 2003, o que significa um saldo positivo de 61.248 pessoas empregadas. Ainda considerando o período entre janeiro e outubro, este é o melhor resultado desde 1999, quando o desempenho ficou negativo em 3,40%. É o que aponta a pesquisa Nível de Emprego, divulgada pela Fiesp.

Apesar de contabilizar apenas os dez primeiros meses do ano, o balanço já aponta que 2004 foi o período de maior contratação na indústria paulista em dez anos. Desde 1995 (quando a variação percentual foi -6,67%), o único ano que teve dados positivos foi 2000, registrando um crescimento de 1,71% na oferta de empregos.

Segundo o novo diretor do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon) da Fiesp, Paulo Francini, por ser a indústria o principal vetor de crescimento da economia brasileira, o aumento na oferta de empregos torna-se previsível.

Em projeções para 2005, Francini afirmou que, caso o país cresça 4%, a atividade da indústria deve alcançar alta de

5,2%, gerando em torno de 47 mil novas vagas. O menor crescimento, em comparação com 2004, é, de acordo com ele, conseqüência do limite que está alcançando a capacidade produtiva das indústrias.

Além disso, o diretor lembrou que a alta na taxa de juros e a queda no preço do dólar frearam o crescimento e estabilizaram a economia. Mesmo assim, a proximidade do Natal, o aumento da renda do consumidor brasileiro, o mercado interno mais aquecido e as exportações conseguiram impulsionar os índices positivos do mês de outubro.

Setores - O bom momento da indústria pode ser constatado na maioria dos setores. Dos 47 sindicatos que participaram da formulação do indicador da Fiesp, 34 apresentaram desempenho favorável, dois mantiveram-se estáveis, enquanto somente 11 demitiram mais do que contrataram. Na liderança dos segmentos que mais ampliaram a oferta de emprego está o sindicato de mármore e granitos (aumento de 6,18%). Em seguida vêm os produtores de massas alimentícias e biscoitos (+ 4,97%), o sindicato de calçados de Franca (+ 3,58%) e de doces e conservas alimentícias (+ 2,47%). Os que mais fecharam vagas foram móveis de junco e vime, vassouras e pincéis (-2,94%), relojoaria (-1,97%) e lâmpadas e aparelhos elétricos de iluminação (-1,75%). Esses resultados são variações internas de cada sindicato, ou seja, não compara diferentes segmentos.

Fonte: www.fiesp.com.br